FONTES: ALA DO PLANALTO DEFENDE QUE GOVERNO FAÇA O QUE FOR PRECISO PARA RESTITUIR APOSENTADOS- Broadcast 15/5

Por Gabriel Hirabahasi e Giordanna Neves

Brasília, 15/05/2025 - Uma ala do Palácio do Planalto tem defendido nos últimos dias que o governo faça o que for preciso para garantir a restituição dos descontos ilegais de aposentados, apurou o **Broadcast Político**. Para que isso seja possível, se for necessário, até a edição de crédito extraordinário para assegurar a devolução do dinheiro tem sido avaliada, o que vai contra o desejo da equipe econômica. Essa tese passou a ser analisada principalmente porque esses integrantes do governo detectaram, em levantamentos internos aos quais tiveram acesso, que a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a cair após um leve respiro registrado no fim de abril em pesquisa da Atlas Intel.

Essa avaliação foi compartilhada em reunião no Planalto na terça-feira, 13. Participaram os ministros das Secretarias de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, e alguns parlamentares. O principal objetivo era traçar estratégias de enfrentamento à direita nas redes sociais em relação às denúncias de fraudes nas aposentadorias.

O encontro também serviu, de acordo com fontes ouvidas pela reportagem, para que Sidônio relatasse aos congressistas que o esforço feito na comunicação para recuperar a imagem do governo desde que ele assumiu a pasta foi perdido com o escândalo do INSS. A partir disso é que a defesa de que a restituição dos aposentados seja prioridade ganhou força: seria uma forma de impor uma nova narrativa e blindar Lula e o governo das críticas dos bolsonaristas e melhorar a imagem perante a população.